Os Quatro Rios

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

(10 E saía um rio de Éden para regar o jardim; e dali se dividia formando quatro cabeceiras. **11** O nome do primeiro [rio] era Pisom; este serpenteava toda a terra de Havilá, onde havia ouro. **12** E o ouro dessa terra era bom; ali havia bdélio, e a pedra ônix. **13** E o nome do segundo rio era Giom; este serpenteava toda a terra de Cuxe. **14** E o nome do terceiro rio era Hiddekel; este corria pelo lado leste de Assur. E o quarto rio era Eufrates.**)**

Este parágrafo sobre os rios (Gn. 2.10-14) interrompe o fluxo da narrativa. Não poderia ter sido parte do que Jeová compartilhou com Adão enquanto eles andavam e conversavam no Jardim. Durante os mais de 1.400 anos entre a Criação e o Dilúvio, as pessoas estavam se reproduzindo muito mais rapidamente do que morrendo. Na época do Dilúvio, deve ter havido muitas centenas de milhares, se não milhões, de habitantes neste planeta. Uma vez que o casal caído foi expulso do Jardim, seus descendentes teriam se espalhado em todas as direções. Eles construíram cidades e deram nomes às suas cidades, bem como a suas áreas. Presumo que este parágrafo sobre os rios foi incluído para dar alguma ideia da extensão da população humana (antes do Dilúvio), incluindo sua distribuição geográfica.

Mas por que ouro, bdélio e ônix são mencionados? Bem, evidentemente o ouro passou a ser visto como tendo valor especial desde o início, funcionando como uma espécie de dinheiro. Bdélio é uma planta com goma aromática, talvez um tipo de cosmético, indicando que as pessoas já estavam prestando atenção a esse tipo de coisa. Ônix é uma pedra semipreciosa bonita que teria valor ornamental (não útil para construção). Então este parágrafo também menciona o desenvolvimento de valores culturais.

Quem escreveu este parágrafo o teria feito muito tempo após a Queda. (Teria sido parte de um documento que foi preservado na Arca de Noé, junto com outra literatura pré-diluviana, e que foi entregue a Moisés no tempo devido.) Mas por que foi inserido precisamente aqui, junto com a criação do Jardim? Bem, aonde ele se encaixaria melhor? Depois que o casal caído foi expulso, há apenas mais uma menção do Jardim, em Gênesis, dando a localização dos descendentes de Caim. Em todo caso, ele está onde está, presumivelmente porque o Espírito Santo orientou Moisés para colocá-lo lá.

O Dilúvio de Noé destruiu totalmente a superfície da terra de então. Depois do Dilúvio a superfície ficou totalmente diferente. Por isso é impossível saber a localização de Éden. Seria natural para Noé e seus filhos reutilizar nomes que conheciam antes; no caso aqui os rios Tigre (Hiddekel) e Eufrates (cujas cabeceiras não ficam longe de Ararat).